

O Servidor Público no Serviço Público

Muitas pessoas são instigadas a prestar concurso público diante da perspectiva da estabilidade. Esta segurança que remonta de um tempo antigo tem um preço muito alto para aqueles que ingressam no setor público, pois já não é uma verdade absoluta, existem os estágios probatórios, além das provas intelectuais e dos exames médicos para admissão, este novo servidor será avaliado durante dois anos para depois ter o direito de começar a respirar aliviado, embora exista a dispensa por má avaliação.

É que os governos em suas esferas federal, estadual e municipal estão começando a colocar em prática uma prerrogativa constitucional: Avaliação de Desempenho que poderá demitir (exonerar) caso tenha um índice abaixo do esperado.

Outros dois fatores devem ser levados em consideração: a falta de perspectiva quanto à evolução na carreira (ascendência) e a falta de garantias profissionais ausentes aos servidores efetivos ou nomeados para prestar assessoria (cargos em comissão), pois está totalmente a margem da CLT.

*Aos gladiadores de concursos,
amantes de apostilas e cursinhos
um aviso: “continuem estudando
até encontrarem seu objetivo, não
se acomodem”.*

É muito difícil prever no serviço público o que vai ser de sua carreira depois de alguns anos, vejamos, por exemplo, em São Paulo, depois de anos de desvalorização salarial foi extinta a carreira do Contador, embora o governo o exija para as empresas na iniciativa privada e em alguns de seus setores como autarquias e organismos de economia mista.

Atualmente poucas carreiras tem remuneração que “parece” justa. Digo “parece” porque anualmente não existe dissídio (prerrogativa constitucional que os governos não aceitam negociar), então, se a classe não for muito, mais muito bem organizada mesmo, ficará a deriva devido à falta de uma justa e necessária política salarial.

Os governos são muito criativos para aumentar a distância salarial entre o seu funcionário ativo e o aposentado, são gratificações de atividade, Prêmios por Qualidade, Bonificações por Resultados, Abonos.

Muitas avaliações para que o servidor ativo esteja engajado no serviço e assim receba seu salário com estes penduricalhos “quase que” completos.

Fique atento: se ao ingressar numa carreira você observar que seus novos colegas que já está há algum tempo na função não aposentam para não perder salário e estão preocupados com a aposentadoria, fique certo que se decidir ficar, você se verá assim dentro de alguns anos.

Vale dizer “quase”, por maior que seja o comprometimento do servidor, existem mentes criativas nos setores de gestão de pessoas que começam a inventar limitações, médias correlacionadas que impedem que alguém possa mostrar sua competência e ser 100% daquilo que é, e que dá no dia-a-dia pela força de seu trabalho ao ESTADO.

Outra situação que os concurseiros devem levar em conta é a acomodação natural, tomem cuidado, a pessoa entra numa arapuca e depois é só choro e ranger de dentes. A acomodação faz parte do ser humano, de sua vida, de sua evolução, a pessoa depois de vários concursos começa a ter estresse e quando, finalmente ingressa em uma carreira que remunera satisfatoriamente começa a adquirir bens e a constituir ou crescer a família, o grande problema é que os concursos estão exigindo cada dia mais dos concurseiros e se você já trabalha oito horas por dia, esgotado no final do dia, com que ânimo estudará para passar em outro concurso?

Depois tem o estigma de que servidor público não tem trabalho - tem emprego, tem mamata, tem boa vida, quem ajuda na difamação é a mídia sensacionalista. Acontece também o desrespeito dos organismos de imprensa sérios que criticam e exigem um serviço público de qualidade, sem analisar as circunstâncias e auferir as reais responsabilidades.

Até para as carreiras mais remuneradas ocorre à falta de preenchimento de vagas, os motivos devidamente esclarecidos e elencados acima dão clareza desta situação.

Serviços públicos terceirizados e privatizados a custos muito reduzidos deveriam ser mais bem divulgados, pois prestam grande

desserviço à população que paga seus impostos e anseia por serviços públicos satisfatórios.

Os exemplos a seguir dão uma pequena noção àqueles que desejam trilhar o caminho do concurso público no Estado de São Paulo:

Um médico que trabalha 40 horas semanais tem um salário de R\$ 3.800,00, se trabalhar direitinho recebe Gratificação Executiva e Gratificação de Dedicção Integral, o salário sobe para R\$ 7.200,00. Agora, dependendo do percentual do Prêmio de Produtividade Médica, pode passar para até **R\$ 12.225,00**.

Estamos dando exemplo de um médico que deverá dedicar-se exclusivamente a um único local de trabalho.

Um agente fiscal de rendas, trabalhando 40 horas semanais recebe R\$ 4.800,00, se trabalhar direitinho consegue mais R\$ 4.650,00 de Prêmio de Produtividade, totalizando R\$ 9.500,00. Tendo percentual de avaliação satisfatório na Participação nos Resultados (uma espécie de participação nos lucros da empresa), receberá mais R\$ 13.000,00, totalizando **R\$ 22.500,00**.

Um Procurador do Estado, trabalhando 40 horas semanais recebe R\$ 2.146,00, se trabalhar conforme seja bem avaliado receberá mais R\$ 1.700,00 (de RAP) e mais R\$ 13.700,00 de verba honorária, totalizando **R\$ 17.550,00**.

Um analista de gestão em previdência pode chegar a **R\$ 5.500,00**, assim como analistas tecnológicos, administrativos, sociocultural ou Executivo Públicos. (todos com exigência de escolaridade de nível superior e com duas ou três avaliações para garantir até o valor acima).

Aos concurreseiros ou que ingressarão em faculdades segue a dica: “Engenharia” – “Advocacia” – “Tecnologia da Informação”

Sem desmerecer as demais carreiras de Estado, elenquei apenas algumas para que entendam no que o governo do Estado investe, observe o salário

das próximas carreiras dos três segmentos mais importantes para o bem cuidar da sociedade:

Educação

Professor com regime de dedicação integral com 8 horas diárias (40 semanais), salário de R\$ 1.800,00 podendo chegar a **R\$ 3.150,00**.

Agente de organização escolar, salário de **R\$ 840,00**.

Agente de serviços escolares, salário de **R\$ 785,00**.

Saúde

Enfermeiro, também 40 horas semanais, salário de R\$ 590,00, podendo chegar a **R\$ 2.460,00** se for bem avaliado em mais dois penduricalhos.

Auxiliar de Enfermagem, 40 horas semanais, salário de R\$ 322,00, podendo chegar a **R\$ 1.250,00**, caso bem classificado em 3 avaliações.

Segurança:

Soldado, salário R\$ 1.150,00 chegando com gratificação de Regime de Dedicação Integral a **R\$ 2.315,00**.

Investigador e o Escrivão de Polícia, salário R\$ 1.480,00, chegando também com a dedicação integral a **R\$ 2.950,00**.

Agente de escola penitenciário, salário de R\$ 840,00, chegando a **R\$ 1.680,00**.

Agente de segurança penitenciária, salário de R\$ 1.100,00, chegando até **R\$ 2.200,00**.

Depois vemos o governador das elites, em horário nobre, fazendo cara e tipo de sério (estilo demagogo herdado do Mário Covas) nos horários nobres da televisão mostrando preocupação com a segurança, a saúde e principalmente a educação de nossos jovens.

Pagamos impostos pesados que fiquem no Estado, e o **gerente eleito** não tem vontade política para corrigir esta situação, só vemos politicagem.

E os frutos que colhemos é um serviço público onde quem exerce a função não tem dignidade financeira para viver e que ainda dá o melhor de si porque ama o que faz, porém, não dá conta por causa da defasagem de vagas não preenchidas que a cada dia aumentam mais.

O resultado do descaso é uma escola que não consegue formar cidadãos, educadores estressado, uma polícia que arrisca a vida em troca de nada, profissionais de saúde pressionados pela mídia sensacionalista como se fossem culpados do sistema falido. Profissionais desmotivados diante de um salário indigno, imoral e indiscreto.

Vemos abertos concursos que prorrogam duas ou três vezes as datas de inscrição por falta de candidatos.

Nas escolas deveriam ensinar: Ética, O&M, Educação Moral e Cívica, cantar hino nacional nas quartas-feiras hasteando a bandeira. Deveria também, ter professores e cuidadores nos pátios com um salário digno.

Nos presídios deveriam obrigar os detentos a trabalhar com artesanato e bordado para custear seu gasto, além de serem obrigados a ressarcir financeiramente às pessoas que prejudicaram. Deveria também, ter profissionais melhor remunerados e treinados.

Nas delegacias de polícia, aparelhos tecnológicos para investigação e elucidação de todos os crimes, treinamentos contínuos, salários dignos.

Os menores delinquentes, meninos e meninas, infratores deveriam ser levados para os quartéis militares espalhados pelo Brasil, fazendo três anos de alistamento militar em regime fechado, aprendendo respeito, disciplina, compromisso, para assim virar gente.

Nos Postos de Saúde e Hospitais a população deveria ser instruída a cobrar dos políticos a falta de médicos e não dos poucos funcionários que ainda aceitam todo este estresse. Deveriam ser mais bem remunerados.

Ainda acredito que as coisas possam melhorar. Se você que leu, concorda ou discorda destas alegações, aguardo ansiosamente por sua manifestação nominada ou anônima. snjunior@ig.com.br - Sérgio Nicoleti Júnior.